

Alguém se Candidata? A Comédia da Mídia

De Bruno Motta Daniel Alves

A ação se passa na redação de um jornal brasileiro, chamado “Mídia”, em época indeterminada de um futuro próximo.

(Redação do “Mídia” – Reynaldo datilografa numa máquina de escrever)

Reynaldo (divertindo-se) “... A produção é precária. Cada erro fica tão exposto quanto uma professora morta num campo de golfe.” (Reflete por um instante) “Hum... Se essa imagem te incomoda, pense apenas que ela está seriamente ferida, mas vai se recuperar.” (Ele dá uma pequena risada e continua) “O texto é piegas. O diretor parece perdido como uma barata numa fábrica de chinelos. É por isso que “O Paciente Inglês” é um fracasso que eu recomendaria somente aos meus piores inimigos, se eles não tivessem morrido assistindo “Titanic”. (Pergunta, alto) Sem computador, é o melhor que posso fazer. Gostou?

(Entra Alessandra)

Alessandra Você ainda não percebeu que a crítica dos filmes da TV tem, no máximo, 3 linhas? Aliás, é uma reprise. Poe aí duas linhas. No Maximo.

Reynaldo Detalhes, detalhes... (suspira e volta-se à máquina. Irônico, resmungo) Quase um século após o ano dois mil e eu datilografando nessa máquina ancestral... “Paciente Inglês... Precária professora morta como uma barata mal vestida por inimigos de Titanic.”... (tira o papel da máquina, entrega a Alessandra) Acabamos por hoje?

Alessandra ...a não ser que o telefone toque com um crime hediondo e misterioso na rua Paracatu.

(Toca o celular na mesa – Alessandra atende)

Alessandra Hmmm. Sei... tudo bem. Amanhã? Não.... sei. Sim. E ele, disse o quê? Sério? Tá certo. De nada, disponha.

Reynaldo Quem era?

Alessandra Engano.

(O telefone toca novamente, Reynaldo atende.)

Reynaldo Como? Certo... vou dar o recado...

(Reynaldo olha para ela, estupefato)

Reynaldo Um crime hediondo e misterioso... acaba de acontecer na Rua Paracatu. A Mãe Dinah começou assim.

Alessandra E hoje vende cocada na frente do prédio. (Ela ri). Eu só estava esperando a confirmação...

Reynaldo O Pacífico vem escrever a matéria?

Alessandra Ele está na rua... e não tem ninguém que...

(Alessandra olha Reynaldo enquanto fecha a pasta com documentos)

Reynaldo Porquê está me olhando desse jeito?

Alessandra Você não definiu Bambi como “um banho de sangue numa carnificina injusta”?

Reynaldo A mãe do Bambi morre baleada num incêndio. Culpe Walt Disney.

Alessandra A matéria é sua, vamos trabalhar.
(Ela “empurra” à ele a pasta com os documentos. Ele segura sem jeito, recusando)

Reynaldo O QUÊ? Eu sou um crítico de cinema!

Alessandra Crítico frustrado. Escritor frustrado, pintor frustrado. Aposto como você tem uma frustração no ramo dos crimes.

Reynaldo (Largando a pasta na mesa) Tenho. Ainda não matei você.

Alessandra O “Mídia”, meu caro... O “Mídia” não pára! Nem pra enterro de mãe!!! Aliás... quanto custa uma coroa de flores?... (Ela disca no celular)

Reynaldo Quando os computadores vão ser consertados? Eu não vou fazer mais nada nessa máquina de escrever troglodita!
(Saem, rindo)
(Entra JK, colocando-se em posição solene)

JK E agora, com vocês, vossa excelência o Presidente da República: Agamenon Constante...
(JK cantarola a marcha nupcial – Entra Agamenon)

Agamenon “Lá vem a Noiva”?

JK (sempre sorrindo, sádico) Esqueci como se cantarola a marcha fúnebre.

Agamenon Isso mesmo, adoro essa. (cantarola, feliz, o início da marcha fúnebre) tam, tam-tam...

JK O que mostra muito de sua personalidade.

Agamenon Isso é bom?

JK (Sem olhar para Agamenon) Como qualquer velório...

Agamenon Tem certeza que aqui é a embaixada da Albânia?

JK O senhor está vendo a bandeira albanesa?

Agamenon (olha em volta) Como é mesmo a bandeira deles...

JK Igual a do Brasil. A diferença é que a deles é vermelha e com uma águia de 2 cabeças.

Agamenon Duas cabeças? Cruzes! É por isso que todo mundo quer fugir de lá.

JK Daqui também.

Agamenon Ah... mas a gente tem uma bandeira bonitinha, com um slogan legal. “Ordem e... e...”

JK Progresso!

Agamenon Saúde. (olhando pra frente, forçando a vista) Acho que estou vendo... aquilo deve ser a bandeira da Albânia... ou a Santa Ceia. Quantas cabeças tinha Jesus?

JK Uma a mais que o senhor. Ah... o presidente Fernando Henrique saberia. Mas hoje ele está nas ilhas Caymam com o Serra e o Sérgio Motta.

Agamenon O Sérgio Motta está vivo?

JK Não sei... O senhor está?...

Agamenon (fazendo que entendeu) Ahhhhhhh... Onde estão os albaneses?
(Entram Reynaldo e Alessandra)

JK Vocês falam albanês?

Reynaldo ...Vunsprunduch prundu tequíniue.

JK (olhando atentamente para ele) É... eu também não...

Agamenon (dando um passo a frente de JK) Espere... eu conheço você...

Reynaldo Reynaldo de Lima. Jornalista.

Agamenon E você agora é o embaixador da Albânia... (Vira-se para JK) Pensei que precisasse ser Albanês pra isso.

JK Pensei que para ser presidente precisava de curso superior. Mas os sonhos existem para acabar.

Reynaldo (para Alessandra) Alessandra, o que esse pateta está fazendo aqui?

Alessandra Reynaldo! Ele não é pateta...

Agamenon (meio cochichando) JK! Quando esse negócio de presidência terminar, quero ser embaixador da Albânia.

Reynaldo (ironizando a tolice de Agamenon) Eu não vou falar mais nada...

JK O senhor não vai querer voltar pra televisão, pros seus programas? Eu sei que essa coisa de “ser presidente” foi legal... mas ser apresentador de televisão é muito mais... não é? Por favor, diga que sim!

Agamenon Televisão? Não! É muito complicado... produtores, calouros, fazer aqueles aviõezinhos de dinheiro acabava com meus dedos... governar um país, isto sim é simples.

Alessandra ... pateta, definitivamente.

Agamenon JK, quem são estes?

JK O senhor não se lembra?

Agamenon Não me lembro nem quem é o ministro do planejamento! Quem são estas pessoas?

JK Jornalistas!

Agamenon Ah sim, Reynaldo de Lima! Tornou-se embaixador! E a senhorita, tem um nome polonês. Era Kaviar... Kaiser... Bavaria?

Alessandra Czar.

Agamenon Czar não é nome de cerveja.

Alessandra Graças a Deus não, é meu nome. Alessandra Czar, Agamenon.

Agamenon Eu também me chamo Agamenon! Agamenon Constante... Onde está o embaixador da Albânia?

Reynaldo Isso não é uma embaixada! Eu queria saber o que o senhor está fazendo aqui.

Agamenon É mesmo... (p/ JK) O que eu estou fazendo aqui?

JK (decepcionado) O que eu estou fazendo nesse emprego?

Agamenon Onde está o motorista que nos trouxe?

JK Senhor, acho que aquele NÃO era nosso motorista.

Alessandra (...) O senhor foi seqüestrado e não percebeu?

Reynaldo (irônico) Detalhes, detalhes...

Agamenon Não seja tola! O motorista é um velho conhecido! Só porque hoje ele chegou com um novo corte de cabelo, roupas diferentes, mais baixo e... ele não era negro?

JK Era. Nosso destino também é.

Alessandra Como eles deixam esse homem mexer na constituição?

Agamenon A embaixada da Albânia sumiu, fui seqüestrado, encontro jornalistas de oposição... isso me lembra... onde fica o banheiro?

Alessandra Ao lado da minha sala. (Agamenon sai)

JK Senhor... volte aqui! A gente pode usar isso pra nossa popularidade... (atrás de Agamenon)

Reynaldo Eu não vou falar mais nada... é sempre assim, não? Manipulando a mídia e a população...

JK (desvairado, pára antes de sua saída) Epa! São vocês que fazem isso! Onde estavam quando diminuimos o desemprego? Vocês só falam de nós quando o presidente aparece nu no congresso...

Alessandra Epa digo eu! Essa foi nossa edição de maior vendagem...

JK Matérias infundadas, fofocas... é meu amigo... a Mídia não pára!

Alessandra (cutucando Reynaldo) Não falei que esse slogan pegava?
(Entra Agamenon)

Agamenon Mas que tipo de seqüestro é esse? Onde estão a emoção, os tiros?

JK (olhando fixamente para Agamenon) Senhor, acho melhor irmos embora.

Agamenon (apalpando o paletó) Espere... você está com o isqueiro?

JK Por favor, não comece....

Agamenon (procurando nas roupas, chão...) Eu não posso sair daqui sem meu isqueiro.

JK (cochicha) Tente não fazer um escândalo, seria péssimo se descobrissem a importância do...

Agamenon O futuro do país depende do meu isqueiro!!!

JK Hmpf. Já dependemos até da coligação PFL-PT... (Reynaldo e Alessandra se aproximam)

Reynaldo Muito bem, senhor Agamenon Constante, até nunca mais!!!

(Reynaldo abre os braços, espera um abraço. Agamenon permanece parado, até que pergunta)

Agamenon Você viu um isqueiro? (JK o puxa, Reynaldo, sem entender, vira-se para Alessandra)

Reynaldo O homem é maluco.

JK (para o presidente) O senhor está louco? Eles não podem saber! Disfarça, disfarça...

 (Agamenon sorri para Reynaldo e Alessandra)

Agamenon (perdendo o controle) Porquê, Deus? Colocas o destino do país em minhas mãos e agora o tira de mim?

Alessandra (para Reynaldo) Você tem razão, ele é louco.

Reynaldo Vamos agir como adultos inteligentes que somos!

 (Agamenon choraminga)

JK Nem todos.

 (Entra Técnico)

Técnico Bom dia!!!

Reynaldo É noite!

 (Técnico olha pela janela e vê a noite, assustando-se)

Técnico Quem é você, Deus?

Alessandra Que manicômio mandou o senhor aqui?

 (Técnico pensa um pouco na ofensa)

Técnico Com quantos anos você perdeu a virgindade?

Alessandra O senhor está me ofendendo!

Técnico Ótimo, agora sabe como me sinto.

Agamenon Você é o embaixador da Albânia?

Reynaldo Não, aprendiz de Raul Gil. Ele veio consertar nosso sistema de informação.

JK (Olhando de cima a baixo) Mas esse é o nosso motorista...

Agamenon É... definitivamente ele não é mais negro. (cutuca Técnico) Por que, hein?

Técnico (limpando as mãos) As bombas estão armadas nos computadores para explodir este jornal com todo mundo dentro.

Reynaldo Bombas?

Alessandra Explodir?

Agamenon JORNAL? Não era embaixada? Se bem que não devem existir albaneses negros...

JK (falando sozinho) Mudaram muito os métodos desde que mandei consertar o meu computador. Ah, senhor, o avião presidencial está estragado! Que tal explodi-lo também?

Reynaldo Esperem um pouco! Vamos ordenar isto aqui. O senhor é o motorista, o técnico, o sequestrador ou um psicopata piromaniaco?

Técnico Os quatro.

Alessandra Filho da mãe! Você sequestra o presidente e o põe em cativeiro no MEU JORNAL?

Técnico Acho que os papéis estão trocados aqui... EU É QUE DEVERIA GRITAR!

Agamenon Deixem-me entender...

JK ... Não temos tanto tempo.

Reynaldo O que você quer afinal?

Agamenon O bem estar do meu povo! Não se pergunte o que o presidente pode fazer pelo país, e sim quando o sequestrador vai o libertar!!!

Técnico O senhor não está me reconhecendo? Só lembra dos seus programas de TV, não lembra do próprio passado?

Agamenon Eu gonguei você no meu show de calouros, não gonguei?...

Técnico AH! Não importa se não se lembra, pagará com bombas.

Agamenon De chocolate!?

Reynaldo Vocês acreditam mesmo que este homem colocou “bombas” na central? Temos que ver isso... Alguém se candidata? Alessandra?

Alessandra Eu sou uma mulher! E não estou adequadamente trajada para explosões.

Reynaldo E o que você deveria estar vestindo?

Alessandra (fazendo charme)Ah... um batonzinho mais vivo, um brinco melhor... E UMA ROUPA DE CHUMBO!!! EU não vou ver bomba nenhuma, vai você, que é homem.

Reynaldo Eu não nada a ver com essa história, vai o senhor que foi o sequestrado.

Agamenon Para momentos assim contratei JK. (Eles discutem)

Técnico Decidam-se logo!

Reynaldo Cale-se e vá você então, que entende disso!

Técnico Tá, eu vou. (anda sob atenção de todos. Vira-se) Tem uma bomba lá mesmo.

Reynaldo Você nem olhou!

Técnico É, mas FUI EU QUE COLOQUEI!!! Será que você não se lembra quem eu sou?

Agamenon Nosso motorista...

JK Psicopata diabólico!

Reynaldo (sério, nervoso) Ele é o técnico dos computadores!!!
(Agamenon, JK e Alessandra comemoram, estes últimos cinicamente) ÊÊÊÊ.....

Agamenon Isso! Ponto para vocês!!! E agora, nossa próxima pergunta...

Técnico Isso não é um programa de tv! Parem de discutir sobre a bomba! Isso é tolice!

- JK Discordo.
- Reynaldo Vamos ser realistas! Quem é você e o que você quer?
- Agamenon (retira talão de cheques) Se é dinheiro, não tem problema, aqui está.

 (Agamenon estica a mão em frente a Reynaldo, que olha o valor do cheque)
- Técnico Lamento, mas só aceitos cheques com carteira de identidade.
- Reynaldo Você sequestra o presidente, enche o prédio de bombas e ele é que tem que provar que é honesto?
- Técnico Eu não quero seu dinheiro sujo! (Dobra CUIDADOSAMENTE o cheque, põe no bolso.
(Passa a choramingar) Eu.. estou sozinho, abandonado, solitário, em três empregos medíocres...
- JK Sequestrador é um deles?
- Reynaldo ...você estava desocupado e resolveu... “que tal sequestrar o presidente... talvez num Domingo à noite, quando ninguém tem nada melhor pra fazer...” o Fantástico pode estar ruim, mas AINDA É UMA OPÇÃO!!!
- Técnico (retirando um controle remoto do bolso) Vou explodir tudo e acabar com minha existência sofrível... o final perfeito... para uma vida perfeita.
- Alessandra Sua vida não é perfeita.
- Técnico Isso, já não tenho família, amigos, felicidade... TIREM MEU MOMENTO DRAMÁTICO TAMBÉM!!! Eu vou explodir tudo!!! TUDO!!!!
- (Toca o telefone celular)
- Técnico (assustando-se com o barulho) Ah! Explodiu!!! (Reynaldo atende o telefone)
- Alessandra Acalme-se, é só o telefone!
- Reynaldo (no telefone) Sim... o quê? Estou impressionado... (tampa o bocal e vira-se para Alessandra) uma das vítimas não morreu e acaba de desaparecer.... (ele se volta para o telefone) Ah, Pacífico... (tenta disfarçar a voz) *chama a polícia...* hein? Não... eu disse... *chama a polícia... a polícia!!! Chama a poli...*
- (Técnico, aproxima-se)
- Reynaldo (percebendo a presença de Técnico) Chama a polícia e fala que eles estão fazendo UM ÓTIMO TRABALHO eheheheheh!... Beijão pro Sargento. (pra Técnico) Desmenti tudo. A polícia NÃO vem.
- Agamenon 8!
- JK 4.
- Agamenon Ahha! Ganhei de novo!
- JK Desisto senhor. Eu nunca vou conseguir pensar em números mais altos que os seus.
- Reynaldo Vocês estão brincando de quem fala o número maior?.... (ironiza) 10!
- JK 12.
- Agamenon (Balançando a cabeça negativamente) Tsc, tsc, tsc. Você não é tão bom quanto eu.

Alessandra Senhor técnico...

Agamenon Que técnico?

Reynaldo O sequestrador!

Agamenon Sequestrador? Que perigo! Ele é nosso motorista!

JK Os dois são a mesma pessoa!...

Agamenon Que nem o Super Homem!... (divagando) ah, se a Lois Lane soubesse...

Reynaldo Viciado em quadrinhos... por isso você queria mudar o nome de Brasília para “Ghotan City!”

JK Precisamos resolver essa situação.

Agamenon (utópico) Em Gotham City, tudo estaria resolvido...

Técnico Como é que um imbecil desses vira presidente e eu vivo essa vida miserável???

Alessandra (separando os dois) CALMA, CALMA!!! (todos se recompõem)...

Técnico Calma uma ova! Vingança! Todas as vezes em que encontrei com essa toupeira, algo deu errado!

JK O que aconteceu da última vez?

Técnico A Natália morreu!!!

Agamenon Natália...

Reynaldo Sua falecida esposa...

Alessandra É mesmo... onde está Natália?...

JK Cremada, enterrada ou ambos. Você é surda?

Agamenon Você é o ex-marido de Natália...

Reynaldo Ah... estou começando a entender...

JK Você é um gênio.

Técnico A Natália casou-se com esse crápula!!! E...

Alessandra E o que?

Técnico Não tenho coragem de dizer. Pergunte a ele.

Agamenon (choraminga, dizendo palavras incompreensíveis)

Técnico ...ele matou Natália!!!

Agamenon Eu não matei ninguém!... (comovido)

(Toca o telefone – Alessandra atende)

Alessandra (para o telefone) O quê? Eu não consigo ouvir nada. (passa para Reynaldo)

Reynaldo Pacífico? Como? O quê??? (para e caminha até o presidente, gritando com ele) Você e suas malditas privatizações da telefonia!!!

Agamenon (quase choramingando) Onde está meu isqueiro?...

Técnico Não saiam daqui. Eu vou me recompor.
(Técnico deixa controle remoto na mesa e sai)

Agamenon (pegando o controle) Preciso relaxar um pouco... O que será que está passando na TV?

Voz Dez... nove... oito...

Agamenon Ah! Vai começar o Jornal Nacional... eu adoro o Cid Moreira...

JK Ele não apresenta mais o jornal.

Agamenon E por isso eu tenho que odiar ele?

Voz Cinco... quatro...

Alessandra (tomando o controle das mãos de Agamenone e tentando apertar os botões) Esse é controle da bomba!

Todos (Se desesperam em volta do controle, tentando apertar)
(Entra Técnico)

Técnico Algum problema?

Todos (Lânguidos e tranquilos)... não.
(Técnico sai)

Todos Rápido! Socorro! Você vai nos matar!!!

Voz 2... 1...

(...)

Reynaldo Não vai explodir?

Entra Técnico O que vocês fizeram??? (olhando o controle) Programaram a bomba para explodir em... meia hora.

Reynaldo O quê?

Agamenon Ótimo! Então podemos ir embora?

Técnico Graças ao senhor, não. Eu liguei o sistema de segurança das saídas ao ligado ao computador central, onde estão as bombas...

JK Eu não acredito...

Alessandra Então... agora que ele programou a bomba, se abrimos as portas...

Técnico ... a bomba explode.

Alessandra As janelas...

Técnico ... e a bomba explode.

Alessandra Se ligarmos os computadores ou o sistema de comunicação...

Técnico ... a bomba explode.

Reynaldo Gênio... como um apresentador de TV vira presidente??? Pensei que o Sílvio Santos ia ser o último... Você é um incompetente! Nunca governou nada, não é? Tudo fica na mão dos ministros, DOS ACESSORES...

JK Ops... a máscara cai.

Agamenon Isso não é verdade!!! Sei muito bem o que faço! Meus assessores são realmente os melhores, mas o governo é meu! Sou eu quem aparece na televisão dizendo “a inflação está controlada”...

JK Esse é o ministro da economia.

Agamenon Mas as notícias boas, eu apresento as notícias boas!

Reynaldo Essa é aquela menina... Sandy... Sandy Junior.

Alessandra (cochichando) Junior é sobrenome? Não era o irmão?

Reynaldo ERA... Ela passou a assinar Sandy Junior quando o irmão trocou de sexo e mudou o nome pra Sheila Duracel.

Agamenon E por isso a Sandy está no meu governo.

Reynaldo A Sandy apresenta o Jornal Nacional!

Agamenon E eu APAREÇO no Jornal Nacional!!! Sou eu quem representa o governo! Posso não saber o que meus assessores fazem, mas para o povo, para a mídia e os outros, EU SOU O GOVERNO!

(Toca um pequeno sinal de elevador)

Técnico O quê? Alguém entrou?

Alessandra Deve ser o Pacífico... tadinho... se souber que vai morrer em meia hora...

Reynaldo Vinte minutos. (Alessandra sai para verificar)

Técnico Se o presidente Eusébio não tivesse morrido, você nunca teria assumido.

(Agamenon entende errado)

Agamenon Eu não assumi!

Reynaldo Assumi, sim!

Agamenon JK, alguém andou “assumindo” alguma coisa por mim?

(JK cochicha na orelha de Agamenon).

Agamenon Ah, é. Eu “assumi...”

(JK cutuca Agamenon, que repete a frase desta vez sem frescura)

Agamenon Assumi. Desculpe.

Alessandra AHHHHHHHHHHH!!!!!! (Alessandra entra correndo)

Reynaldo O quê?

Alessandra O Pacífico está morto no elevador!!!

Técnico (saindo) Como assim?

(Reynaldo entra e JK sai para conferir)

Reynaldo Pobre Pacífico...

Alessandra Eu avisei a ele pra tomar cuidado!

(Entra JK e Técnico)

JK AHHHHHH!!! Mas porquê? Isso não era preciso!!!

Agamenon (saindo) Mas o que é isso? Vocês tem que ficar mais calmos...

Alessandra O quê a gente faz agora?

Reynaldo Tem alguém adiantando as coisas...

Agamenon AHHHH!!! Não sei quanto ao Pacífico, mas tem um homem morto no elevador!!!

JK Tem alguma coisa errada aqui!

Agamenon É mesmo... meus sapatos estão trocados... que tolice!

Técnico Está tudo acontecendo errado de novo! Não devia haver corpo nenhum!!!

Reynaldo Então você não ia matar a gente?

Técnico Ia, mas todos iam virar CINZAS!!! Eu tenho hooooorror a sangue. Hmpf.

Alessandra Não tem sangue! Ele está gelado... estirado no chão... o assassino enforca suas vitimas...

Reynaldo matar. É isso? Espera. VOCÊ não ia matar a gente, mas ao que parece, agora tem alguém que no prédio... que VAI

Alessandra É o que parece. Mas sem sangue!

Reynaldo Como estamos com sorte!

Agamenon Porquê isso tudo, meu Deus?...

JK (cochichando) Ele já não disse que era "vingança"!...

Técnico Você sabe muito bem que só foi escolhido como vice do Eusébio por causa da sua imagem... se o presidente Eusébio não tivesse morrido você continuaria na sua mesa, sentado e inútil como um enfeite, sem fazer nada!

(Eles se encaram)

Agamenon Você é um incompetente.

Técnico O quê?

Agamenon Achou que eu não me lembrava? Sempre escorado em Natália...

Reynaldo Vamos parar de discutir! O Pacífico está morto e daqui a pouco somos todos nós!

Agamenon (para JK) Eu ainda não achei o isqueiro! É melhor morrer mesmo, se ele não aparecer.

Alessandra (desistindo) E nós vamos morrer de qualquer jeito mesmo... será um belo fim para o jornal. Estamos endividados até o pescoço.

Reynaldo Pensei que as vendas do "Mídia" estavam ótimas.

Alessandra Eu acabei fazendo... alguns investimentos errados...

Reynaldo Quanto dinheiro?

Alessandra Não sei se eu deveria...

Reynaldo Quanto, 10 mil?

Alessandra 30 milhões 297 mil reais e 58 centavos.

Reynaldo (...) É bem mais do que 10 mil, não?

Alessandra Eu sempre disse, perdido por um, perdido por mil!

JK DEZ mil...

Alessandra Se soubesse que você ficaria nervoso, não tinha contado...

Agamenon Você está devendo mais dinheiro do que a saída diária de dólares do país e não quer que o homem fique nervoso???

JK Senhor, nossa saída de dólares é um pouco maior, na casa dos... 200 milhões...

Agamenon (pondo a mão no coração, tendo um ataque) O QUÊ??? TUDO ISSO???? (voltando repentinamente ao normal) Ahh..... Entendo. Porque você está nervoso, então?

Reynaldo Você vê algum dólar saindo daqui???

Agamenon Não...

Reynaldo Pois é, NÓS NÃO SOMOS UM PAÍS!!! Esse valor é um absurdo! No que diabos você gastou?

Alessandra Na implantação da nova rede de computadores...

Reynaldo Ótimo. Dá pra comprar uma republiqueta na Ásia e ela gasta em algo que vai EXPLODIR O JORNAL... (ele passa a refletir)

Agamenon Eu até poderia comprar o jornal!

Alessandra Sério???

Reynaldo Sim. É uma pena que ele vá explodir...

Agamenon (Para Técnico) Talvez possamos fazer um trato.

Técnico Trato? Não faço nenhum. Eu me recuso.

Alessandra O que é isso, homem, você já pôs tudo a perder!

Técnico Mas não perdi a honra. Esse homem matou a mulher que eu amava!!!

Agamenon Eu não matei ninguém!

Técnico Não seja hipócrita, vamos todos morrer. Aliás, façamos o seguinte. Eu só preciso saber. E ninguém morre.

 (Silêncio)

Agamenon Não fui eu. Você sabe.

Técnico (lembrando-se) Ela estava tão confusa... eu também estava tão indeciso...

Agamenon Foi que parecia quando você gritou “Não, Não” no casamento...

Técnico Eu já disse que estava indeciso!

Agamenon Mas NÃO ERA O SEU casamento!!! Era o meu!!!

Técnico Mas era a minha mulher!!

Agamenon Escute, homem! Eu compro esse jornal, sano as dívidas...

Alessandra Adorei! Aí eu fico rica!

Agamenon ... e você fica sabendo a verdade, livrando a gente dessa confusão.

Alessandra Isso! Aí eu fico rica E viva!

Reynaldo Tinha vantagem de ficar rica E morta?

Agamenon MAS...

Alessandra ... não, não! Sem MAS! Mas nunca é bom!

Agamenon “NO ENTANTO”...

Alessandra “No Entanto” é só uma MAS metido a besta!...

Agamenon VOCÊS têm que encontrar meu isqueiro.

Técnico Isqueiro?

Alessandra É um “Mas” conveniente.

Agamenon É por isso que ainda estou aqui!

Reynaldo Por causa de um isqueiro?

JK Não pergunte. O futuro do país depende dele.

Agamenon É isso. Eu conto a verdade sobre Natália, vocês não abrem o bico e eu compro o jornal.

Reynaldo Ai, minha ética.

Alessandra Não seria “ai, meu saco”?

Reynaldo Não... porquê?

Alessandra Vai ser, SE VOCÊ NÃO FECHAR O BICO!

Técnico Não me importa a tolice que eu tenha que procurar. Aceito o acordo se você me contar a verdade sobre Natália. (Eles se olham por alguns instantes)

JK Senhor, eu acho melhor não...

Agamenon Deixe, JK, meus novos amigos sabem que sou inocente. A verdade deve vir à tona... Você acha que Natália me amava?

Técnico Ainda tenho minhas dúvidas.

- Alessandra E eu tenho minhas dívidas. Mas não vou ter mais! Iuhuuuu! (fica dançando) (Para Técnico/Agamenon) Né?...
- (Eles continuam se encarando)
- Agamenon Pois está certo. Ela não me amava.
- Técnico Eu sabia!
- Agamenon Nem a você.
- Técnico Droga.
- Agamenon Ela tinha.... um... outro homem.
- Técnico Outro? Mas então... como? Porque? Como eu nunca desconfiei que...?
- Agamenon Você nunca desconfiou porque NINGUÉM poderia desconfiar. Natália, sua mulher... nossa mulher... estava tendo um relacionamento extraconjugal com o presidente Eusébio.
- Alessandra (parando de dançar) Anh?
- Agamenon Nosso casamento foi uma idéia de Eusébio para disfarçar, e ao mesmo tempo, ter Natália por perto. Mas todos nós sabemos que ele jamais assumiria esse relacionamento... mulher, filhos... o governo... Natália não aceitava. A noite que vocês conhecem como aquela em que eu deixei de ser vice para me tornar presidente... foi a mesma noite em que ela foi até o escritório, louca de ciúme, decidida, eles brigaram.. ela matou Eusébio, homem. Nunca vou me esquecer... assim como aquele homem, lá estava ele, esgoelado até a morte pelo ódio da mulher... e ela, ensanguentada no chão, com a arma na mão...
- Técnico Não...
- Agamenon Eu entendo que ela provavelmente só queria ameaçar o coitado, cobrar uma posição... de outro jeito ela teria atirado nele de vez... mas deve ter perdido o controle enquanto ouvia mais uma negativa e justificativas, justificativas... ela MATOU ELE! E depois se matou. Você compreende o que isso seria em jornais como esses? Messes de manchetes, a vida pessoal dele, dela, da família, reviradas... os filhos... o partido, meu Deus... então eu e JK manipulamos os fatos e a mídia para encobrir o caso. Você sabe... Natália não merecia essa culpa.
- Técnico Não, não...
- Alessandra Você tem razão... a imprensa não pararia de investigar até descobrir tudo e um pouco mais...
- Agamenon Vocês sabem em que país estamos. Vocês sabem que esses homens tem muito além do que “um pouco mais” para ser investigado...
- JK O presidente Eusébio não era esse bom velhinho que o partido pintava, guardião da moral e dos bons costumes... ninguém em Brasília é... por isso eles sempre precisam de homens como Agamenon, querido da família brasileira, limpo e sem vícios... é o que faz girar a roda...
- Técnico É... acho que seria melhor se eu não soubesse.
- Agamenon Lembrem-se, nada sobre o caso.
- Reynaldo Eu não ouvi... eu não ouvi...
- Agamenon (assinando um cheque) Essa é a verdade. Como você vê, nós realmente manipulamos a mídia. Mas era pelo bem de Natália... você faria o mesmo. Aqui está o cheque. Me ajudem a procurar o isqueiro... foi o presente de casamento de Eusébio para nós. Parece apenas um isqueiro, mas é uma Jóia de valor emocional incalculável...

Alessandra (olhando o cheque) Olha só! Dá pra ficar rico só com os zeros!!! São tantos, que se eu colocar carinhas neles, parecem o Fat Family... Por esse valor, eu até desenterrava Natália e dançava mambo com ela!!!

Técnico (olha Alessandra em represália)

Alessandra (indo procurar o isqueiro) Desculpe. Mas eu dançava. Pare de olhar pra mim! Vá desarmar sua bomba!

Reynaldo E quem matou o Pacífico?

Alessandra O assassino da rua Paracatu, oras!

JK Hmpf. Do jeito que as coisas andavam, achei que iam acabar culpando o senhor...

Agamenon Eu não sou culpado! De nada, entendeu? Não matei ninguém (ele chora) porquê, onde está meu isqueiro... Deus, porque zombas de mim, sou para ti um brinquedo??? (Chora)

Reynaldo (procurando o isqueiro) Nós já entendemos...
(Todos começam a procurar pelo isqueiro. Saem de cena)

Agamenon Ah, que alívio... mas até que eu estava bem... acho que vou virar ator.

JK O Gugu também pensava assim. E hoje ele dirige um táxi. De verdade.

Agamenon Ah, é... o Táxi do Gugu... eu adoro ele...

Agamenon E o Raul Gil?

JK Morreu quando soube que o senhor copiou o quadro do chapéu.

Agamenon Meu Deus! Onde estive todos estes anos quando tudo isso aconteceu? ONDE????

JK Dirigindo o país. Ou quase. (ironicamente, se virando para o lado) “Senhoras e senhores, seu presidente da república”...

Alessandra (joga isqueiro pra Agamenon) Aí está. Você trocou pelo sabonete, no banheiro.

Agamenon (tira um sabonete do bolso) Olha só... achei que JK tinha posto para espantar as baratas...

Reynaldo Espantar as baratas?

JK Acredite, ele precisa.

Técnico A bomba está desligada. Infelizmente, os computadores também. Pra sempre.

Alessandra E daí? Esse jornal não é mais meu, mesmo!

Agamenon Obrigado por tudo. Apesar das coisas terem dado errado hoje para mim.

Técnico Eu não disse?

Reynaldo Você pelo menos ganhou um jornal a preço de banana.

Agamenon Bananinha mais cara...

Alessandra Obrigado senhor... acho que me orgulho de ter um presidente assim. Você luta contra a inflação e ainda gira a roda da fortuna!!!

Agamenon É... eu nunca abandonaria o Baú da Felicidade. Foi um pedido pessoal do Sílvio.

Técnico Acho que não tenho mais nada a dizer. Me desculpe por culpá-lo todos esses anos. Acho que acabei me esquecendo que você é um idiota.

Agamenon Obrigado... eu acho.

Reynaldo Adeus!

Agamenon Vocês vão me deixar sozinhos aqui?

Alessandra O jornal agora é seu. Vire-se!!!

Técnico Será que o Fantástico já terminou?...

(Agamenon se vira)

(Eles saem, rindo)

Técnico (virando-se para Agamenon) O isqueiro é bonito, mas... eu não sabia que o senhor fumava...

Agamenon Detalhes, detalhes...

(Os três saem)

JK Muito bem senhor. Um golpe de mestre, afinal. Mas precisava MATAR o Pacífico também?

Agamenon Como eu ia saber que ia ser sequestrado de verdade? O Pacífico ia chegar aqui e me sequestrar de novo? Eu tinha que me livrar de um deles!

JK Então o plano inicial era vir até aqui e fazer um pouco de mídia, só isso?

Agamenon É tudo um jogo, JK. O jornalista Pacífico, o presidente Eusébio... todos uns frouxos, qual a diferença, senão a profissão? O que me impressiona é... o amor que esse homem sentia por Natália. Mas, antes viúvo e presidente do que denunciado e preso pela própria esposa.

(Eles vão saindo, mas param, pois JK o interrompe)

JK Você não acha que eles poderiam...

Agamenon Não se preocupem. (levantando o isqueiro) Ainda há veneno suficiente para o que for preciso, e sem uma única gota de sangue...

JK Só não entendi pra que comprar o jornal. Podíamos passar mais umas horas procurando...

Agamenon Ah, JK... posso não saber para que serve a taxa de juros, mas não sou idiota. Sempre vamos precisar de publicar uma mentira ou outra... você sabe, não é João Karlos? A Mídia... a mídia não para!!!

(Cai o pano)

Agamenon Agora... pra que serve a taxa de juros, mesmo?

Fim